



UMA AVENTURA MÍTICA

Estava sentada na cama de meu quarto lendo a minha coleção predileta: “Pégasus e o Fogo do Olimpo”. Lia a parte esplêndida quando Emily conhece o garanhão alado Pégasus e reconhece sua forte ligação com ele.

Comecei a ficar com sede, mas eu não conseguia levantar da cama para beber água. Era como se uma força magnética me prendesse ali, como dois ímãs se atraindo, até que uma hora fui sugada pelo livro como um aspirador sorve a sujeira.

Estive um bom tempo desmaiada, porém, quando finalmente acordei, abri os olhos, vi a cara enorme de um cavalo e berrei bem alto. Ele também havia se assustado com a minha gritaria. Eu aos poucos, estava entendendo o que havia acontecido, só não sabia como e por quê. Assim que me acalmei, olhei bem para Pégasus e para suas longas asas com o seu brilho lustroso que me deixavam ainda mais encantada.

Ele estava todo machucado, então peguei um kit médico e tratei os ferimentos. No livro, Emily deveria chamar Joel, mas, como eu não sabia o que fazer, fiquei com Pégasus no terraço do prédio da Emily.

Sem perder um minuto nesta história fantástica, voei nas costas de Pégasus e viver isso foi tão fascinante quanto no livro, talvez um pouquinho, além disso! Foi pura aventura voar em New York nas costas de um garanhão mítico da história Grega, e incrível sentir aquele frio na barriga durante o voo com Pégasus.

Infelizmente todo conto tem fim, então fui jogada para fora do livro. Eu havia ficado alegre, só que, ao mesmo tempo, triste por aquela aventura ter acabado.